



LIBERTY BAPTIST THE CONNECTION CHURCH

"Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade". 2 Cor. 3,17

NEW YORK, **30 DE MAIO DE 2021** - ANO XVI Nº179

www.liberdadeny.org | [f/LiberdadeNY](https://www.facebook.com/LiberdadeNY) | Pr. Aloísio Campanha

Memorial Day - um tempo de cura -

Confira o editorial na próxima página.

JÁ FUI VACINADO/A. O QUE DEVO FAZER?

Você ainda precisará seguir todo o protocolo de proteção, o que inclui o USO CONSTANTE DE MÁSCARA dentro do prédio da igreja.

DEVO IR À IGREJA OU DEVO CULTUAR VIRTUALMENTE?

Se nos últimos 14 dias, você observou sintomas de Covid-19, se alguém em sua casa teve/foi diagnosticado com Covid-19 ou se teve contato com alguém com Covid-19, recomendamos que você PARTICIPE VIRTUALMENTE.



ANIVERSÁRIOS - MAIO

- 05 – Casamento – Pr. Aloísio & Selma Campanha
- 06 – Janileide Miao (Jani)
- 06 – Casamento – Sotiris & Jocilene Malas
- 07 – Sotiris Malas
- 11 – James T. Wheaton
- 13 – Bella Tavares
- 19 – Maria Eugenia de Oliveira (Bia)
- 23 – Anita dos Santos
- 24 – Nalziria Souza Garcia
- 25 – Nicholas Malas
- 26 – Lucas Moreira
- 28 – Casamento – Anderson & Princesa dos Santos
- 31 – Rivadavia Filho

CONTRIBUIÇÕES ON LINE: liberdadeny.org/give

68-10 31st Avenue - Woodside, NY 11377 - (718) 956-4020

O Dia da Memória, talvez mais do que qualquer outro feriado, nasceu da necessidade humana. Bem no fundo de todos nós existe um desejo fundamental de dar sentido à vida e ao nosso lugar nela e no mundo. O que nos foi dado, o que faremos com isso e o que passaremos para a próxima geração é tudo parte de uma história que se desenrola, um continuum que liga uma alma à outra.

Abraham Lincoln ponderou esses pensamentos no final do outono de 1863. Seu medo mais sombrio era que ele pudesse muito bem ser o último presidente dos Estados Unidos, uma nação envolvida na autodestruição do que ele descreveu como “uma grande guerra civil ... testando se essa nação, ou qualquer nação assim concebida e tão dedicada pode perdurar por muito tempo.” Ele começou seus comentários com essas palavras enquanto estava no campo de batalha perto de Gettysburg, Pensilvânia, em 19 de novembro daquele ano.

O discurso do minuto que ficou conhecido como Discurso de Lincoln em Gettysburg transformou-se no que pode ser chamado de a primeira comemoração do Dia da Memória. O propósito de Lincoln naquele dia era dedicar uma parte do campo de batalha como cemitério para os milhares de homens, vivos e mortos, que consagraram aquele solo no sacrifício da batalha. Disse Abraham Lincoln: “Que destes honrados mortos tomemos cada vez mais devoção àquela causa à qual deram a última medida plena de devoção ... que esta nação, sob Deus, tenha um novo nascimento de liberdade ...”

No ano seguinte, um agradável domingo de outubro de 1864 encontrou uma adolescente, Emma Hunter, colhendo flores em um cemitério de Boalsburg, Pensilvânia, para colocar sobre o túmulo de seu pai. Ele era um cirurgião que morreu a serviço do Exército da União naquela grande Guerra Civil. Perto dali, a Sra. Elizabeth Meyer estava espalhando flores sobre o túmulo de seu filho Amos, um soldado que caíra no último dia da batalha de Gettysburg. Emma respeitosamente pegou algumas de suas flores e as colocou sobre o túmulo de Amos. A Sra. Meyer, por sua vez, colocou algumas de suas flores recém-cortadas no túmulo do Dr. Hunter. Ambas as mulheres sentiram um alívio em seus fardos por este ato de honrar a perda uma da outra e concordaram em se encontrar novamente no próximo ano. Desta vez, elas concordaram que também visitariam os túmulos daqueles que não tinham mais ninguém para honrá-los.

Emma Hunter e Elizabeth Meyer voltaram ao cemitério em Boalsburg no dia em que haviam concordado, Dia da Independência, 4 de julho de 1865. Desta vez, porém, encontraram-se acompanhados por quase todos os residentes da cidade. Dr. George Hall, um clérigo, ofereceu um sermão, e a comunidade juntou-se para decorar cada túmulo no cemitério com flores e bandeiras. O costume tornou-se um evento anual em Boalsburg, e não demorou muito para que as comunidades vizinhas estabelecessem seu próprio “Dia de Decoração” a cada primavera.

Mais ou menos na mesma época, em 1865, um farmacêutico em Waterloo, Nova

York, Henry C. Welles, começou a promover a ideia de decorar os túmulos de veteranos da Guerra Civil. Ele ganhou o apoio do escrivão do condado de Seneca, general John B. Murray, e eles formaram um comitê para fazer coroas, cruzeiros e buquês para o túmulo de cada veterano. Em 5 de maio de 1866, veteranos de guerra marchando ao som de música marcial conduziram procissões a cada um dos três cemitérios, onde os túmulos foram decorados e discursos foram feitos pelo general Murray e clérigos locais. A própria aldeia também era decorada com bandeiras a meio mastro, ramos verdes e serpentinas negras de luto.

Além disso, como a Guerra Civil estava chegando ao fim na primavera de 1865, as Auxiliares Femininas do Norte e do Sul deixaram de fornecer socorro às famílias e soldados em seus próprios lados para unir-se aos esforços para preservar e decorar os túmulos de ambos os lados. Uma mulher de ascendência francesa e líder do movimento feminista da Virgínia, Cassandra Oliver Moncure, assumiu a responsabilidade de coordenar as atividades de vários grupos em uma cerimônia conjunta em 30 de maio. Diz-se que ela escolheu aquele dia porque correspondia ao Dia das Cinzas na França, um dia solene que comemora o retorno dos restos mortais de Napoleão Bonaparte de Santa Helena para a França.

Em 1868, o General John A. Logan, primeiro comandante do Grande Exército da República, emitiu uma Ordem Geral estabelecendo o dia 30 de maio como um dia oficial de memória para homenagear todos aqueles que morreram, na guerra ou na paz. Sua ordem era que os homens sob seu comando passassem uma parte do dia policiando os túmulos, decorando-os e

apoiando todas as cerimônias que pudessem. Ele esperava que isso despertasse interesse suficiente para tornar o Memorial Day uma comemoração nacional permanente. Nas décadas seguintes, o Memorial Day foi observado todos os anos, embora o dia tenha sido restabelecido de 30 de maio até a última segunda-feira de maio. Em 1966, o presidente Lyndon Johnson também sancionou Waterloo, Nova York, como o local de nascimento "oficial" do Memorial Day por causa das extensas cerimônias estabelecidas lá em 1866.

Talvez o general Logan estivesse simplesmente oficializando o que a nação ansiava e começou a se formar espontaneamente após a destruição quase total da Guerra Civil. É compartilhar a perda, honrar os sacrifícios daqueles que tornaram possível a vida que desfrutamos hoje e as conexões familiares através das gerações que guardam o Memorial Day em nossos corações ... e sempre farão.

ATIVIDADES

CULTO DE LOUVOR E ADORAÇÃO
Presencial e Virtual - Domingo, 5:00pm

ESTUDO BÍBLICO | Virtual
Terça-feira e Sexta-feira, 8pm

REFLEXÕES | Virtual
Quarta-feira, 8pm



**CONFIRA AS PROGRAMAÇÕES
NOS LINKS ABAIXO:**

 facebook.com/LiberdadeNY/live

 youtube.com/LiberdadeNY/live

Culto



Presencial

Palavra de Abertura - Pr. Aloísio Campanha

Oração - Pr. Aloísio Campanha

Exaltando ao Senhor através de Cânticos e Orações

Grupo Vocal & Instrumental e Congregação

Momento de Intercessão - Pr. Aloísio Campanha

Boas-Vindas e Comunicações - Pr. Aloísio Campanha

Mensagem - Pr. Aloísio Campanha

"MEMORIAL DAY: UM TEMPO DE CURA"

Palavras Finais, Oração & Bênção - Pr. Aloísio Campanha

Dedicação de Vidas, Bens e Talentos - Congregação

Música Final - Instrumental



VOCAL *(ordem alfabética)*

Pollyanna Soares

Simone Salgado

PIANO/ LÍDER

Jocilene Ayres Malas

VIOLÃO

Kevin Chan (líder)

BAIXO

Antonio Tergilene

SOM

Kevin Chan

Sotiris Malas

PROJEÇÃO

Anthony Soares

APOIO TÉCNICO

Sotiris Malas